

Paulinho Serra gosta de improvisar. Desde as apresentações do humor nacional, até em programas de rádio e TV, sempre houve espaços para causos, comentários ácidos e engraçados. Por isso, cada sessão do stand-up ‘Paulinho Serra em pedaços’, é um espetáculo original, que comprova a versatilidade do ator. “Há muito improviso com a plateia. Gosto de reservar os primeiros 10, 15 minutos do espetáculo para comentar o factual e ter essa interação com o público. Também deixo filmar, fotografar, levantar. No espetáculo, pode tudo desde que com respeito”, explica Paulinho, que desde 2012 apresenta turnê pelo país, levou a produção até ao Japão duas vezes e recentemente se apresentou na Austrália.

Ator do seriado Chapa Quente da TV Globo, repórter de rua do BBB, atração no Super Chefe do programa Mais Você na Globo, ator de Vai Que Cola e Chilindró no multishow, com participações em mais de 12 filmes no cinema brasileiro, ex-VJ da MTV (onde apresentou programas como Comédia MTV e Quinta Categoria) e fundador do canal Amada Foca (sucesso no Youtube e redes sociais), Paulinho traça sua trajetória artística em seu espetáculo-solo, começando pela infância pobre em Bangu, sua ida para São Paulo, sua afirmação como humorista e a criação do bem-sucedido Traficante Gay, personagem pelo qual ele até hoje é reconhecido nas ruas. “Para o bem e para o mal! Há alguns momentos constrangedores em que o público me confunde mesmo com o personagem. No espetáculo, a plateia pede sempre”, admite.